

**8º PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA OS NÚMEROS DE CASOS DE COVID-19 (422 OU 0,78%) E INTERNAÇÃO HOSPITALAR (18 OU 0,03%). O TOTAL DE ÓBITOS SE MANTÉM EM 5.**

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 14 e 15 de maio a 8ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra contém 36 empresas (em todas as pesquisas) e representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

**PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS**

PERGUNTAS	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04	5º 24/04	6º 30/04	7º 08/05	8º 15/05
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	700	710	726	753	764	770	757	757
Nº DE OBRAS PARADAS	116	110	94	60	49	34	48	52
% OBRAS PARADAS	14%	13%	11%	7%	6%	4%	6%	6%
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	52.572	56.384	56.375	56.286	57.427	57.129	54.695	54.211
% EFETIVOS TRABALHANDO	82%	84%	86%	90%	90%	88%	87%	87%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	448	589	685	793	1007	1169	1364	1664
% COM SUSPEITA	0,9%	1,0%	1,2%	1,4%	1,8%	2,0%	2,5%	3,1%
Nº TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)		3	4	14	38	81	177	422
% INFECTADOS		0,01%	0,01%	0,02%	0,07%	0,14%	0,32%	0,78%
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR			1	6	5	16	12	18
% INTERNAÇÃO			0,00%	0,01%	0,01%	0,03%	0,02%	0,03%
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO					2	3	5	5
% ÓBITO					0,00%	0,01%	0,01%	0,01%

TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITAL: 18 casos

- São Paulo (12), Rio de Janeiro/RJ (3), Campinas/SP (1), Ribeirão Preto/SP (1) e Manaus/AM (1)

TRABALHADORES COM ÓBITO: 5 casos

- São Paulo/SP (1), Barueri/SP (1), Manaus/AM (1), Rio de Janeiro/RJ (1) e São Luis/MA (1)

## PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04	5º 24/04	6º 30/04	7º 08/05	8º 15/05
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	92%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	21%	19%	29%	22%	20%	20%	19%	19%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA						100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)				94%	94%	94%	97%	97%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)				86%	89%	91%	100%	100%

### MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 94% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 4 máscaras por funcionário

### MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 72%
- Descartável: 8%
- Acetado/Acrílico: 6%
- N 95: 6%
- Cirúrgica: 3%
- Outros: 5%

## PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	15/05
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	45%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	79%

## CONCLUSÕES

- **54 mil trabalhadores seguem ativos nos canteiros de obras.**
- Percentual de obras paradas se manteve em 6%, grande parte por restrições locais.
- Dos 54 mil funcionários ativos, os casos suspeitos representam 3% (1664).
- Após a 8ª semana, iniciaram-se os testes nas obras e no Seconci. O número de casos confirmados é de 422 (0,8%).
- O número de casos de internação hospital é de 18 (0,03%), e seguem com acompanhamento pelas empresas.
- Não houve novos óbitos. O número total se mantém em 5.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 97% já começaram a fornecer máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa), e 100% fornecem máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 19% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.